

## **DIVERSIDADE SEXUAL EM ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DO RIO DE JANEIRO: VOZES DE PROFESSORES(AS)**

**Maria Elisabete do Valle Mansur**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

### **RESUMO**

*Diversidade sexual em escolas públicas estaduais do Rio de Janeiro: vozes de professoras(as)*, foi fruto de uma pesquisa de Mestrado realizada na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e apresentada em 19 de maio de 2014 em forma de *dissertação* ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, como requisito final para obtenção do título de Mestre em Educação. A pesquisa foi orientada pela professora pesquisadora Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Nailda Marinho da Costa Bonato. Para o exame a Banca Examinadora também contou com a presença da Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Mônica Pereira dos Santos – UFRJ (Examinador externo) e da Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Eliane Ribeiro Andrade – UNIRIO (Examinadora interna). A dissertação tem por objetivo central investigar a diversidade sexual no espaço escolar, a partir das vozes dos professores de ensino médio de escolas públicas do Rio de Janeiro. A perspectiva teórica tem por base o pensamento de Michel Foucault, e a metodologia de pesquisa é constituída pela triangulação da análise de dados bibliográficos, documentais e aqueles extraídos da pesquisa de campo, que teve como lócus cinco escolas públicas de ensino médio, localizadas na Baixada de Jacarepaguá, pertencentes à rede de ensino do Estado do Rio de Janeiro. A pesquisa documental teve por fim a identificação dos documentos nos âmbitos federal e estadual relativos à legislação e políticas públicas sobre diversidade sexual, em vigência a partir da década de 1990 até a atualidade, período caracterizado pelas lutas dos movimentos sociais para reconhecimento da diversidade sexual na sociedade. A pesquisa documental teve como foco os documentos das escolas pesquisadas, como o Projeto Político Pedagógico e projetos extracurriculares com ênfase na diversidade sexual. Na pesquisa de campo, 23 professores participaram de entrevistas semiestruturadas individuais, gravadas em áudio com consentimento dos participantes. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo e todo material que constitui a pesquisa foi analisado com base na técnica de análise de conteúdo, proposta por Laurence Bardin. Como resultado, a pesquisa aponta que embora existam muitas políticas públicas voltadas para a temática da diversidade sexual, sua visibilidade ainda é pequena dentro do espaço escolar investigado. Também são invisibilizadas as ações de políticas públicas de formação continuada sobre diversidade sexual, nas escolas investigadas, como foi possível constatar nos silêncios em relação ao tema, nas vozes dos docentes entrevistados. Além disso, foi observado que o trabalho de orientação da educação sexual na escola enfatiza, especialmente, a gravidez na adolescência, AIDS, doenças sexualmente transmissíveis, evidenciando a ausência de temas como os desejos, os prazeres e a afetividade nas relações sociais. Assim, acreditamos que a falta de uma prática pedagógica que abranja a temática da diversidade sexual no sentido de ampliar seu foco e tratar de temas que envolvam o preconceito, a discriminação e a exclusão/inclusão dos sujeitos no contexto escolar pode estar relacionada aos valores históricos e culturais a que, assim como a sociedade, a escola e seus atores sociais estão submetidos. Portanto, concluímos que há a necessidade de estabelecer estratégias para visibilizar as políticas públicas educacionais já existentes sobre a diversidade sexual, o que poderia oportunizar a formação continuada dos docentes que se interessam por este tema.

